

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
4 - NIRE 41300045488		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO BR 369 KM 88 RODOVIA MELLO PEIXOTO		2 - BAIRRO OU DISTRITO PARQ.INDUSTRIAL	
3 - CEP 86300-000	4 - MUNICÍPIO CORN.PROCÓPIO		5 - UF PR
6 - DDD 43	7 - TELEFONE 3401-1211	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 43	12 - FAX 3524-2542	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME EDINALDO LEMOS SILVA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PAULISTA, 854 - 16º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01310-913	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2196-8500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3285-3375	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO HUMBERTO B. DOS SANTOS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 104.575.398-01		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	9.684	9.684	9.684
2 - Preferenciais	19.369	19.369	19.369
3 - Total	29.053	29.053	29.053
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 04/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	339.507	323.129
1.01	Ativo Circulante	101.947	89.220
1.01.01	Disponibilidades	1.938	2.491
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.938	2.491
1.01.02	Créditos	13.236	7.566
1.01.02.01	Clientes	13.236	7.566
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	52.090	47.985
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	23.640	29.306
1.01.03.02	Matéria-prima	20.205	10.703
1.01.03.03	Almoxarifado	8.165	7.504
1.01.03.04	Adiantamento a Fornecedores/Terceiros	49	24
1.01.03.05	Importação em andamento	31	65
1.01.03.06	Outros	0	383
1.01.04	Outros	34.683	31.178
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	28.642	25.676
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	778	962
1.01.04.04	Outros Créditos	1.315	879
1.01.04.05	Imp. Renda e Contr.Social Diferidos	3.670	3.384
1.01.04.06	Depósitos Judiciais em Pendências	269	269
1.01.04.07	Vlr.Receber s/Instrumentos Financeiros	9	8
1.02	Ativo Não Circulante	237.560	233.909
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.244	45.972
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	297
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	297
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51.244	45.675
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	273	177
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	34.167	31.168
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	16.528	14.054
1.02.01.03.05	Despesas pagas Antecipadamente	276	276
1.02.02	Ativo Permanente	186.316	187.937
1.02.02.01	Investimentos	61.397	70.881
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	61.245	70.729
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	152
1.02.02.02	Imobilizado	122.305	114.810
1.02.02.02.01	Terrenos	1.717	1.717
1.02.02.02.02	Edifícios	14.941	15.168
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	41.030	42.396
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.252	1.324
1.02.02.02.05	Benfeitorias, Instal., Mób.Utensílios	3.852	4.017
1.02.02.02.06	Imobilização em Andamento	57.621	48.490
1.02.02.02.07	Veículos	1.050	831
1.02.02.02.08	Equipamento de Informática	842	867
1.02.02.03	Intangível	2.614	2.246
1.02.02.03.01	Direito de Uso	80	80
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	156	154
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.500	1.134
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	339.507	323.129
2.01	Passivo Circulante	104.462	113.394
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.904	92.246
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.409	7.339
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.492	895
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	3.753	2.928
2.01.06.01	Provisões Férias, 13º e Encargos	3.279	2.582
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	0	0
2.01.06.03	Provisão para Imposto de Renda	0	0
2.01.06.04	Outras Provisões	82	107
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	389	236
2.01.06.06	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	3	3
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	38	28
2.01.08	Outros	6.866	9.958
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.217	2.085
2.01.08.02	Contas a Pagar	4.318	3.866
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	315	3.979
2.01.08.04	Participações Estatutárias	16	28
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	85.712	58.026
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	85.712	58.026
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.607	29.702
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	24.607	29.702
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	12.287	12.131
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	12.287	12.131
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	44.039	16.193
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.779	0
2.02.01.06.01	Imp. Renda e Contr.Social Diferidos	2.727	0
2.02.01.06.02	Contas a Pagar	2.052	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	149.333	151.709
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Ágio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	76.655	76.655
2.05.04.01	Legal	16.196	16.196
2.05.04.02	Estatutária	41.651	41.651
2.05.04.02.01	Renovação de equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Monet.e equalização de Dividendos	14.631	14.631
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.808	18.808
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(28.189)	(22.965)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(20.574)	(17.235)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(7.615)	(5.730)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(8.156)	(11.004)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	71.523	125.415	77.940	141.379
3.02	Deduções da Receita Bruta	(7.033)	(11.020)	(5.956)	(9.843)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	64.490	114.395	71.984	131.536
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(56.493)	(101.040)	(59.316)	(110.557)
3.05	Resultado Bruto	7.997	13.355	12.668	20.979
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.448)	(24.954)	(17.846)	(30.830)
3.06.01	Com Vendas	(8.365)	(14.567)	(7.662)	(14.255)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.493)	(8.569)	(4.692)	(8.950)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(585)	(1.261)	(571)	(1.197)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(3.619)	(6.817)	(3.807)	(7.116)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(289)	(491)	(314)	(637)
3.06.03	Financeiras	3.844	(367)	903	(2.532)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.440	6.128	5.992	6.695
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	368	1.054	379	1.032
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Ativas	5.072	5.074	5.613	5.663
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.596)	(6.495)	(5.089)	(9.227)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic. Financeiras	(2.220)	(4.684)	(1.385)	(5.471)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Passivas	624	(1.811)	(3.704)	(3.756)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	96	219	86	141
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(118)	(383)	(62)	(211)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.588	(1.287)	(6.419)	(5.023)
3.07	Resultado Operacional	2.549	(11.599)	(5.178)	(9.851)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.549	(11.599)	(5.178)	(9.851)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	15	15	(4.732)	(5.858)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.11	IR Diferido	284	3.428	4.040	7.116
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	195	2.509	2.967	5.224
3.11.02	Contribuição Social Diferido	89	919	1.073	1.892
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.848	(8.156)	(5.870)	(8.593)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09803			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,28073)	(0,20204)	(0,29577)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.388	6.759	8.682	49.499
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.521	7.213	(4.115)	4.571
4.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	2.848	(8.156)	(5.870)	(8.593)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	3.993	7.865	3.846	7.572
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(568)	(1.292)	(34)	(136)
4.01.01.04	Provisões para contingências	(227)	(112)	(107)	(60)
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	4.761	9.637	6.419	5.023
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	3	12	0	0
4.01.01.07	Impostos diferidos	(3.031)	(6.174)	(4.041)	(7.116)
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	2.742	5.433	(4.328)	7.881
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.133)	(454)	12.797	44.928
4.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	(5.743)	(5.658)	(4.765)	(4.400)
4.01.02.02	Redução em partes relacionadas	297	387	393	3.389
4.01.02.03	Redução nos estoques	(4.104)	(434)	4.765	28.492
4.01.02.04	Redução (Aumento) impostos a recuperar	2.762	4.162	(4.158)	(1.732)
4.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	1.080	3.510	1.217	314
4.01.02.06	(Redução) Aumento Outros direitos/Obrig	239	4.435	4.583	5.237
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	(3.664)	(6.856)	10.762	13.628
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(11.857)	(16.556)	14.445	(17.382)
4.02.01	Aplicações financeiras	0	0	0	(16.000)
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	0	0	16.300	16.300
4.02.03	Recebimento de juros	0	0	333	333
4.02.04	Aplicações no permanente	(11.858)	(16.564)	(2.188)	(18.015)
4.02.05	Alienações do permanente	1	8	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	9.916	9.977	(23.490)	(32.453)
4.03.01	Tomadas de financiamentos	90.707	163.304	61.235	111.640

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009	7 - 01/04/2008 a 30/06/2008
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(78.547)	(149.914)	(81.612)	(139.027)	
4.03.03	Pagamento de juros	(2.244)	(3.413)	(3.113)	(5.066)	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(553)	180	(363)	(336)	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.758	0	2.242	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	(553)	1.938	(363)	1.906	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.655	(11.004)	(22.965)	151.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.655	(11.004)	(22.965)	151.709
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.848	0	2.848
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(5.224)	(5.224)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(1.885)	(1.885)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(3.339)	(3.339)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.655	(8.156)	(28.189)	149.333

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(8.156)	0	(8.156)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(11.679)	(11.679)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.145)	(2.145)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(9.534)	(9.534)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.655	(8.156)	(28.189)	149.333

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	508.140	461.849
1.01	Ativo Circulante	274.786	248.850
1.01.01	Disponibilidades	11.633	8.595
1.01.01.01	Caixa e Bancos	11.633	8.595
1.01.02	Créditos	20.132	16.455
1.01.02.01	Clientes	20.132	16.455
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	176.249	161.446
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	24.247	29.887
1.01.03.02	Matéria Prima	20.205	10.703
1.01.03.03	Almoxarifado	9.687	8.984
1.01.03.04	Mercadoria para Revenda	121.708	111.112
1.01.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	125	93
1.01.03.06	Outros	277	667
1.01.04	Outros	66.772	62.354
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.852	2.426
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	37.990	33.864
1.01.04.03	Despesas pagas Antecipadamente	1.156	1.359
1.01.04.04	Outros Créditos	2.349	2.229
1.01.04.05	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	21.247	20.253
1.01.04.06	Depositos Judiciais em Pendência	269	269
1.01.04.07	Vlr. Receber s/Instrumentos Financeiros	909	1.954
1.02	Ativo Não Circulante	233.354	212.999
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.959	75.315
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	89.959	75.315
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendência	355	229
1.02.01.03.02	Créditos tributários Diferidos	37.195	33.720
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	52.133	41.090
1.02.01.03.05	Despesas Pagas Antecipadamente	276	276
1.02.02	Ativo Permanente	143.395	137.684
1.02.02.01	Investimentos	153	153
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	153	153
1.02.02.02	Imobilizado	140.126	134.784

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
1.02.02.02.01	Terrenos	2.146	2.168
1.02.02.02.02	Edifícios	18.159	18.756
1.02.02.02.03	Maquinas e Equipamentos	55.800	58.768
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.323	1.400
1.02.02.02.05	Benfeitorias/Inst./Moveis e Utensilios	4.590	4.763
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	55.487	46.561
1.02.02.02.07	Veiculos	1.728	1.452
1.02.02.02.08	Equipamentos de Informática	893	916
1.02.02.03	Intangível	2.936	2.509
1.02.02.03.01	Direito de Uso	132	132
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	172	170
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.754	1.329
1.02.02.04	Diferido	180	238

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	508.140	461.849
2.01	Passivo Circulante	315.694	265.435
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	280.549	231.868
2.01.01.01	Empréstimos no País	278.136	229.239
2.01.01.02	Empréstimo no Exterior	2.413	2.629
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	13.227	14.711
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.935	1.261
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	5.864	4.314
2.01.06.01	Provisão para Imposto de Renda	450	426
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	15	14
2.01.06.03	Provisão para Férias e Encargos	4.354	3.376
2.01.06.04	Outras Provisões	347	259
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	389	236
2.01.06.06	Imp.Renda e Contr.Social Diferido	309	3
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	13.119	13.281
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.857	2.619
2.01.08.02	Contas a Pagar	10.180	10.363
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	53	252
2.01.08.04	Participações Estatutárias	29	47
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	43.440	45.024
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	43.440	45.024
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.814	32.331
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	24.607	29.702
2.02.01.01.02	Empréstimo no Exterior	1.207	2.629
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	12.847	12.693
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	12.847	12.693
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.779	0
2.02.01.06.01	Imp. Renda e Contr. Social Diferido	2.727	0
2.02.01.06.02	Contas a Pagar	2.052	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	5	7
2.05	Patrimônio Líquido	149.001	151.383
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.02.01	Agio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	76.323	76.329
2.05.04.01	Legal	16.196	16.196
2.05.04.02	Estatutária	41.651	41.651
2.05.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Mont.e Equalização de Dividendos	14.631	14.631
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.476	18.482
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.05.02	Lucros não realizados nos Estoques	(332)	(326)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reserva para aumento de capital	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(28.189)	(22.965)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(20.574)	(17.235)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(7.615)	(5.730)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(8.156)	(11.004)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	175.642	320.805	160.513	290.241
3.02	Deduções da Receita Bruta	(8.634)	(13.414)	(6.611)	(11.146)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	167.008	307.391	153.902	279.095
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(147.588)	(282.371)	(140.118)	(249.598)
3.05	Resultado Bruto	19.420	25.020	13.784	29.497
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(15.403)	(36.975)	(21.013)	(43.020)
3.06.01	Com Vendas	(13.278)	(24.281)	(11.439)	(21.458)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.255)	(14.256)	(8.320)	(15.882)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(692)	(1.490)	(677)	(1.402)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(6.226)	(12.177)	(7.271)	(13.723)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(337)	(589)	(372)	(757)
3.06.03	Financeiras	5.076	1.539	(1.364)	(5.781)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.009	10.808	6.584	8.963
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	2.605	5.376	678	1.544
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Ativas	5.404	5.432	5.906	7.419
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.933)	(9.269)	(7.948)	(14.744)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic.Financeiras	(3.513)	(7.212)	(3.520)	(10.241)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	580	(2.057)	(4.428)	(4.503)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	233	520	231	427
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(179)	(497)	(121)	(326)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	4.017	(11.955)	(7.229)	(13.523)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.017	(11.955)	(7.229)	(13.523)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(875)	(960)	(9.956)	(13.612)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.11	IR Diferido	(300)	5.371	11.809	17.988
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(181)	3.991	8.679	13.218
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(119)	1.380	3.130	4.770
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	1	1
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.842	(7.544)	(5.375)	(9.146)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09782			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,25966)	(0,18501)	(0,31480)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(21.359)	(13.261)	8.084	36.836
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.743	(4.664)	(6.896)	11.701
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.842	(7.544)	(5.375)	(9.146)
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	5.001	10.002	4.896	9.987
4.01.01.03	Constituição (Reversão) de provisões	(546)	(1.243)	(9)	(113)
4.01.01.04	Provisões para contingências	(145)	34	(282)	(233)
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	0	0	0	0
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	8	16	(122)	(194)
4.01.01.07	Impostos diferidos	(2.326)	(8.230)	(12.064)	(17.701)
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	(91)	2.301	6.060	29.101
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(26.102)	(8.597)	14.980	25.135
4.01.02.01	(Aumento) Contas a receber de clientes	(2.177)	10.402	(6.932)	(11.109)
4.01.02.02	(Aumento) em partes relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.03	Redução nos estoque	(14.543)	(8.560)	2.653	20.666
4.01.02.04	(Aumento) impostos a recuperar	(6.948)	(14.065)	(8.538)	(11.070)
4.01.02.05	(Redução) em Fornecedores	(4.266)	(3.741)	12.786	8.801
4.01.02.06	(Redução) Outros direitos e obrigações	2.212	7.495	4.249	4.219
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	(380)	(128)	10.762	13.628
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(11.970)	(19.326)	16.818	(10.477)
4.02.01	Aplicações financeiras	6.739	13.719	904	(10.413)
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	(6.588)	(16.046)	18.496	19.085
4.02.03	Recebimento de juros	0	0	333	333
4.02.04	Aplicações no permanente	(12.484)	(17.532)	(2.973)	(19.573)
4.02.05	Alienações do permanente	363	533	58	91
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	36.367	27.044	(14.721)	(19.037)
4.03.01	Tomadas de financiamentos	216.001	377.836	125.228	249.581

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(176.411)	(344.675)	(134.790)	(259.720)
4.03.03	Pagamento de juros	(3.223)	(6.117)	(5.159)	(8.898)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	3.038	(5.543)	10.181	7.322
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	17.176	(82)	10.550
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.038	11.633	10.099	17.872

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.329	(11.004)	(22.965)	151.383
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.329	(11.004)	(22.965)	151.383
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	(6)	2.848	0	2.842
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(5.224)	(5.224)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(1.885)	(1.885)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(3.339)	(3.339)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.323	(8.156)	(28.189)	149.001

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	612	(8.156)	0	(7.544)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(11.679)	(11.679)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.145)	(2.145)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	(9.534)	(9.534)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.323	(8.156)	(28.189)	149.001

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	PANFOODS CO.LTDA.	05.669.059/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	29,47
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.781		2.781
02	EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	58.154.840/0001-99	FECHADA CONTROLADA	99,99	10,25
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.349		8.349

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	53
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	59
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	60
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	61
		PANFOODS CO.LTDA.	
		EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	/62

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais no campo de comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Base de Preparação e Apresentação

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu em reunião realizada em 20 de julho de 2010.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009. Vide nota 18, relativamente à aplicação dos novos pronunciamentos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

b. Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais são assim descritas:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis -Deliberação CVM nº. 534/08 (CPC 02)

- *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*– A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos são registrados em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.
- *Transações denominadas em moeda estrangeira* - Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos – Deliberação CVM nº 527/07 (CPC 01)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas,

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de deterioração (“impairment”) de ativos em 30 de junho de 2010.

d) Ajuste a valor presente – Deliberação CVM nº 564/08 (CPC 12)

Para as contas de ativos e passivos monetários, a Companhia e suas controladas, seguindo os critérios regulamentados pela CPC 12, avaliaram os impactos decorrentes da aplicação desses normativos e concluíram que não existem contas de longo prazo sujeitas ao desconto a valor presente e os efeitos sobre as contas de curto prazo não são relevantes, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

e) Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação – deliberação CVM nº 568/08 (CPC 14)

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

e.1) *Ativos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

- e.2) *Passivos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:* incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- *Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:* passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

- e.3) *Valor de mercado:* o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.
- e.4) *Operações de hedge:* os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos relacionados com compromissos firmes de vendas, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- hedge de fluxo de caixa - devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da Companhia. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

f) Tributação

As receitas de vendas e serviços, exceto de exportações, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- i. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - alíquotas entre 7% e 18%;
- ii. Programa de Integração Social (PIS) - alíquota de 1,65%;
- iii. Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (COFINS) – alíquota de 7,6%;
- iv. Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) – alíquotas de 3% e 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 120 no período (R\$ 240 no ano), enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

g) Ativos e passivos não circulantes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo não circulante e passivo não circulante, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo não circulante e no passivo não circulante, independentemente da data do vencimento.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de mudança de seu valor de mercado. A composição dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota 4.

i) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à composição do saldo de contas a receber estão demonstradas na nota 5.

j) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

k) Investimentos

As participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL**76.255.926/0001-90**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção), deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas médias anuais:

(I.1) controladora – edifícios – 4%, máquinas e equipamentos – 19%, aparelhos e ferramentas – 12,6%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios – 10,9%, veículos – 18,2%, equipamentos de informática – 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros – 10%;

(I.2) consolidado - edifícios – 4,1%, máquinas e equipamentos – 18,7%, aparelhos e ferramentas – 12,5%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios – 11%, veículos – 18,4%, equipamentos de informática – 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros – 10%;

Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

m) Ativo intangível – Deliberação CVM nº 553/08 (CPC 04)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma proporcional aos resultados estimados até aquela data. À partir de 1º de janeiro de 2009, por não se referirem a intangíveis de vida útil definida, passaram a não ser mais amortizados e são submetidos a teste, pelo menos anualmente, para análise de perda do seu valor recuperável.

n) Empréstimos

São atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL**76.255.926/0001-90**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas nos estoques; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa – Deliberação CVM nº 547/08

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos desta deliberação, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia apresenta demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos pela CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem todas suas controladas a saber: Panfoods Co. Limited, Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e Hidromineral Fazenda São João Ltda.

Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o prejuízo líquido e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado é assim demonstrada:

	Lucro (Prejuízo) Líquido			
	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Controladora	2.848	(5.870)	(8.156)	(8.593)
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(9)	749	927	(838)
Imposto de renda diferido	2	(187)	(232)	210
Contribuição social diferida	1	(67)	(83)	75
Consolidado	2.842	(5.375)	(7.544)	(9.146)

	Patrimônio Líquido	
	30/06/2010	31/03/2010
Controladora	149.333	151.709
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(503)	(494)
Imposto de renda diferido	126	124
Contribuição social diferida	45	44
Consolidado	149.001	151.383

4. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Caixa e equivalentes de caixa	1.938	2.491	11.633	8.595
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	-	412	225
Aplicações financeiras no exterior	-	-	951	842
Depósito em garantia	-	-	1.489	1.359
Total	1.938	2.491	14.485	11.021

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 98% e 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 2,05% ao ano. O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Contas a receber (mercado interno)	13.262	8.363	15.176	11.361
Saques de exportação (mercado externo)	26.873	22.035	45.781	33.613
Saques de exportação descontados	(25.611)	(22.035)	(39.316)	(27.523)
Operações de vendor	(1.153)	(736)	(1.153)	(736)
Provisão para devedores duvidosos	(135)	(61)	(356)	(260)
	13.236	7.566	20.132	16.455

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	13.153	12.892	18.146	17.713
PIS/COFINS (b)	8.909	6.331	48.367	36.227
ICMS (c)	23.352	21.405	23.693	21.757
Outros impostos federais	1.192	1.180	1.353	1.335
(-)Provisão realização ativos (d)	(1.436)	(2.078)	(1.436)	(2.078)
Total	45.170	39.730	90.123	74.954
Circulante	28.642	25.676	37.990	33.864
Não circulante	16.528	14.054	52.133	41.090
	45.170	39.730	90.123	74.954

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.

- (c) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.
- (d) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A Controladora tem, em 30 de junho de 2010, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 69.234 (R\$ 58.943 em 31 de março de 2010) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 69.458 (R\$ 59.200 em 31 de março de 2010), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 17.189 (R\$ 15.830 em 31 de março de 2010) de prejuízos fiscais e de R\$ 17.199 (R\$ 15.840 em 31 de março de 2010) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e de Controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

7.1 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	1º semestre		1º semestre	
	2010	2009	2010	2009
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.599)	(9.851)	(11.955)	(13.523)
Crédito de imposto com base na alíquota nominal 34%	3.944	3.349	4.065	4.598
Ajuste para cálculo da taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	(439)	(1.708)	-	-
Liquidação de operações financeiras	-	(471)	-	(786)
Outras	(62)	88	346	564
Crédito de imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	3.443	1.258	4.411	4.376
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	15	(5.858)	(960)	(13.612)
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	3.428	7.116	5.371	17.988
	3.443	1.258	4.411	4.376

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**7.2 Composição dos Impostos e das Contribuições Diferidos**

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos têm expectativa de realização em até 10 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.144	4.302	4.585	4.731
Prejuízos fiscais a compensar	17.308	14.736	21.600	18.686
Base negativa de contribuição social a compensar	6.251	5.328	7.797	6.752
Outros diferidos temporários	430	439	552	528
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	9.699	9.742	9.699	9.742
Provisão para realização de ativos	5	5	4.190	4.192
Varição cambial s/adiantamento	(2.727)	-	(2.727)	-
Diferidos temporários- Hedge Accounting	(3)	(3)	8.789	8.540
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	921	799
Créditos tributários diferidos	35.107	34.549	55.406	53.970
Ativo Circulante	3.670	3.384	21.247	20.253
Não circulante	34.167	31.168	37.195	33.720
Passivo Circulante	(3)	(3)	(309)	(3)
Passivo não Circulante	(2.727)	-	(2.727)	-
Total de Créditos tributários diferidos	35.107	34.549	55.406	53.970

Movimentação dos créditos tributários diferidos no balanço:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2010	30/06/2010
Saldo inicial	30.971	45.107
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	3.428	5.371
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	692	4.912
Movimentação de imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	16	16
Saldo final	35.107	55.406

7.3 Realização dos Impostos e das Contribuições Diferidos

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela Administração, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos serão assim realizados:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
2010	860	860	2.331	2.331
2011	2.139	1.659	3.826	3.346
2012	2.578	2.578	4.265	4.265
2013	2.578	2.578	3.559	3.075
2014	2.578	2.578	2.590	2.610
2015	2.578	2.578	2.578	2.578
2016	2.578	2.578	2.578	2.578
2017	2.578	2.578	2.578	2.578
2018	2.578	2.077	2.578	2.077
2019	2.514	-	2.514	-
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	23.559	20.064	29.397	25.438
Quando da reversão das provisões	4.574	4.741	5.137	5.260
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	5	5	4.190	4.192
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	9.699	9.742	9.699	9.742
Quando da realização dos ativos	(2.727)	-	(2.727)	-
Quando da realização dos objetos de proteção	(3)	(3)	8.789	8.542
Quando da realização dos lucros nos estoque e ativo imobilizado	-	-	921	799
Total	35.107	34.549	55.406	53.973

8. TRANSAÇÕES E SALDOS MANTIDOS COM AS EMPRESAS CONTROLADAS

8.1. Transações e Saldos Mantidos com as Empresas Controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	29	29	-	-
Panfoods Co. Ltd	25.323	21.677	596	583
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	14	22	33	25
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda..	552	576	6	6
Total	25.918	22.304	635	614

Empresas	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	41.439	13.783
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	2.495	2.410

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de
 Bebidas Ltda.

	-	297	105	-
Total	-	297	44.039	16.193

Vendas da Controladora

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	91	1.276	183	3.923
Panfoods Co. Limited	38.483	48.397	73.594	99.278
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	15	-	30	-
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	873	1.069	1.647	2.023
Total	39.462	50.742	75.454	105.224

Compras da Controladora

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	-	48
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.167	1.096	4.024	2.309
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	21	22	39	47
Total	2.188	1.118	4.063	2.404

Receitas Financeiras

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	11	-	138
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	3	30	13	67
Total	3	41	13	205

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Despesas Financeiras			
	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	572	12	934	12
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	56	14	105	29
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1	-	1	-
Total	629	26	1.040	41

- a) Os contratos de mútuo nos anos de 2010 e 2009 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 30 de junho de 2010, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	Vendas para:		Compras de:	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Marubeni Corporation (Japão)	84.951	108.090	-	-
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	36	28
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	110.901	87.218
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	-	349	1.279
Alliance Coffee Company (ACC)	-	-	-	-
SC Panfoods Romania SRL	4.070	6.930	-	-

	Saldos a receber de:		Saldos a pagar para:	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Marubeni Corporation (Japão)	7.642	6.955	205	173
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	44	18
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	17.706	12.743
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	(*) 1.371	(*) 2.988	-	-
Alliance Coffee Company (ACC)	-	5	34	27
SC Panfoods Romania SRL	631	1.079	3.243	1.781

(*) Valores referentes dividendos a serem pagos à Panfoods Co. Ltd.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8.2 Empréstimos entre Partes Relacionadas:

De	Para	Saldo	Taxa
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltd.	3.620	2,22%

8.3 Remuneração dos Administradores

Remuneração dos administradores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
- Honorários	1.261	1.197	1.490	1.402

- É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia, além de um seguro de viagens que também é extensivo aos demais gerentes.
- Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia;

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Empréstimo em moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio e Pré- pagamento de exportação (a)	100.872	90.793	282.522	214.865
Empréstimo em moeda nacional:				
Capital de Giro (b)	-	23.622	9	23.624
BNDES (FINAME), EGF (LEC) e FUNCAFÉ (FCF) (c)	6.639	7.533	20.212	20.452
	107.511	121.948	302.743	258.941
Parcela de curto prazo	82.904	92.246	278.136	229.239
Parcela de longo prazo	24.607	29.702	24.607	29.702
	107.511	121.948	302.743	258.941

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira incidem, além da variação cambial, juros médios de 2,62% a.a. (2,55% a.a. – em março 2010);
- b) Sobre essa modalidade de empréstimo incide juros a taxa média ponderada de 11,13% a.a – em março de 2010;
- c) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES , Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal - EGF (LEC), sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 6,87% a.a. (6,88% a.a. – em março de 2010).

A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 12.848 em 2012 e R\$ 11.759 em 2013 (sendo em março de 2010: R\$ 5.341 em 2011, R\$ 12.729 em 2012 e R\$ 11.632 em 2013).

Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF (LEC), FUNCAFÉ (FCF) por mercadorias.

As operações de financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (Covenants) significativas.

10. EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR COM EMPRESAS LIGADAS

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 2.009 (US\$ 2.953 em março de 2010) equivalentes a R\$ 2.413 no passivo circulante e R\$ 1.207 no passivo não circulante (R\$ 2.629 no passivo circulante e R\$ 2.629 no passivo não circulante em março de 2010) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na nota 8.2.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável à Companhia foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora					
	30/06/2010			31/03/2010		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.234	-	7.234	7.193	-	7.193

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Trabalhistas	3.207	263	2.944	3.094	265	2.829
Cíveis	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outros	1.298	-	1.298	1.247	102	1.145
Total	12.939	263	12.676	12.734	367	12.367
Circulante	471	82	389	343	107	236
Longo Prazo	12.468	181	12.287	12.391	260	12.131
	12.939	263	12.676	12.734	367	12.367

Consolidado

	30/06/2010			31/03/2010		
	Montante provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Líquido
	(a)	(b)	(c)=(a-b)	(a)	(b)	(c)=(a-b)
Fiscal	7.426	106	7.320	7.386	106	7.280
Trabalhistas	3.559	263	3.296	3.462	273	3.189
Cíveis	1.208	-	1.208	1.208	-	1.208
Outros	1.412	-	1.412	1.385	133	1.252
Total	13.605	369	13.236	13.441	512	12.929
Circulante	471	82	389	343	107	236
Longo Prazo	13.134	287	12.847	13.098	405	12.693
	13.605	369	13.236	13.441	512	12.929

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras.

Processos cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL**76.255.926/0001-90**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas Controladas não possuem contingências passivas relevantes com risco de perda possível que necessite ser divulgada nessa nota explicativa.

12. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os valores registrados na conta de Adiantamento de Clientes, em 31 de março de 2010, na Controladora, são representados essencialmente pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação.

13. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS ESTATUTÁRIAS

13.1 O capital social em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", nos valores nominais de R\$ 3,10 por ação. O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá 20 % do capital social, 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá 10% do capital social e, até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá 50% do capital social.

13.2 A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta companhia.

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período - $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$), aliado ao bom desempenho dos resultados da companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial da sociedade em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a junho de 2010 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 155% (152% até março de 2010), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 63 milhões até junho de 2010 (R\$ 63 milhões até março de 2010), enquanto o montante acumulado, para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	2010
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2009	46.379
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2003	(391)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2005	(8.773)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2008	(8.712)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2009	(215)
Saldo da reserva para perdas monetárias em 30 de junho de 2010	14.631

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$ 5.718, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

14. AJUSTES DE CONVERSÃO E DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Esta conta tem caráter temporário e registra os efeitos de ajustes de contas patrimoniais que não transitam pelo resultado até que os efeitos sejam efetivamente

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

incorridos. Por não ser uma reserva, não é considerada nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos. O valor do saldo na controladora e no consolidado estão assim demonstrados:

	30/06/2010	31/03/2010
Ajustes de avaliação patrimonial		
Hedge de Caixa – Risco cambial	(2.580)	646
Hedge de Caixa – Risco de preço de commodities	(17.994)	(17.881)
Ajustes acumulados de conversão		
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	(7.615)	(5.730)
Total	<u>(28.189)</u>	<u>(22.965)</u>

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gerenciamento de riscos**

O negócio da Companhia tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

Risco de crédito – A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de commodities de suas contrapartes, regularmente.

Risco de preço de commodities – A Companhia, está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, imediatamente após a contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela Administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a Administração recorre a compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de Ajustes de avaliações patrimoniais até a realização do objeto de “hedge”, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

Risco cambial – As margens das exportações da Companhia estão sujeitas às flutuações das taxas de câmbio. A política da Administração é a de não ter exposição ao câmbio. Para isso a Administração contrata adiantamentos de contratos de câmbio – ACC’s, Pré-Pagamentos de Exportação e “Non Deliverable Forward” – NDF’s, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC’s e o valor justo dos NDF’s não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”), sendo registrados na conta de Ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

A Companhia possui política de exposição ao risco cambial e ao risco de preço de commodities. A política é aprovada pela Diretoria e estabelece limites de exposição aos riscos, bem como limites de atuação para operações em bolsa.

b) Instrumentos financeiros

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

- b.1 Títulos e valores mobiliários e contas a receber e a pagar de curto prazo - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.
- b.2 Investimentos - Trata-se de investimentos em sociedades controladas de capital fechado, portanto, não foi feita a estimativa do valor de mercado desses investimentos por não existir um mercado ativo.
- b.3 Empréstimos e financiamentos – Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação. O valor contábil foi determinado

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. O montante dos empréstimos denominados em moeda estrangeira está demonstrado abaixo em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
ACC	35,987	30,878	136,864	100,574
Pré-Pagamento	20,032	20,123	20,032	20,123
Adiantamento de cliente do exterior	-	2,123	-	-
Total	56,019	53,124	156,896	120,697

c) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos (em milhares de USD e R\$):

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	Valor a receber (recebido)	Valor a pagar (pago)
Consolidado						
Contratos Futuros (c.1)						
Compromissos de compra						
Café NY – Mar'10 - Abr'10	-	USD 21,898	-	(USD 2,242)	-	-
Café NY – Mai'10 -Jun'10	-	USD 1,067	-	(USD 85)	-	-
Café NY – Set'10 - Nov'10	USD 39,658	USD 44,651	USD 2,871	(USD 3,961)	USD 2,871	-
Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 55,802	USD 31,894	USD 1,116	(USD 5,109)	USD 1,116	-
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 14,972	USD 14,972	USD 502	(USD 1,463)	USD 502	-
Café NY – Jul'11 – Ago'11	USD 532	-	USD 23	-	USD 23	-
Compromissos de venda						
Café NY – Mar'10 - Abr'10	-	USD 568	-	USD 7	-	-
Café NY – Jul'10 – Ago'10	USD 25,286	USD 12,752	(USD 5,749)	(USD 469)	-	USD 5,749
Café NY – Set'10 – Nov'10	USD 25,585	USD 18,908	(USD 5,052)	(USD 723)	-	USD 5,052
Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 39,576	USD 44,751	(USD 7,337)	(USD 675)	-	USD 7,337
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 1,126	USD 4,689	(USD 235)	(USD 66)	-	USD 235
Café NY – Mai'11 – Jun'11	USD 7,337	USD 15,689	(USD 1,274)	(USD 428)	-	USD 1,274

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contratos a termo NDF (c.2)

Vencimento posição vendida

1S10	-	USD 9,332	-	R\$ 292	-	-
2S10	USD 30,546	USD 52,242	R\$ 311	R\$ 1.288	R\$ 311	-
1S11	USD 21,548	USD 12,946	R\$ 597	R\$ 374	R\$ 597	-
2S11	-	-	-	-	-	-

c.1 A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade – NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 30 de junho de 2010, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de US\$ 15,136 (US\$ 15,214 em 31 de março de 2010) que foram registradas em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”). As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 30 de junho de 2010, a controlada mantinha um depósito de US\$ 15,963 (US\$ 15,977 em 31 de março de 2010). O valor justo foi obtido através da cotação do café na NYBOT. Durante o período, estas operações apresentaram ganhos no montante de US\$ 8.227 quando de suas efetivas liquidações.

c.2 As operações de venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF (“Non Deliverable Forward”), marcados a mercado em 30 de junho de 2010, apresentam ganhos temporários de R\$ 9 na controladora (ganhos de R\$ 8 em 31 de março de 2010) e ganho de R\$ 909 no consolidado (ganho de R\$ 1.954 em 31 de março de 2010), que foram registrados em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos compromissos de venda, objetos de proteção (“hedge”). As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente. O valor justo foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio (“spot”), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste trimestre, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de R\$ 2 na controladora e ganhos de R\$ 1.824 no consolidado.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Valor de referência- USD (Nocional)		Valor Justo	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Citibank	9,215	17,850	(145)	(230)
Tokyo	9,321	19,909	140	822
Bradesco	6,008	7,085	30	54
HSBC	22,039	29,676	907	1.308
Votorantim	5,511	-	(24)	-
Total	52,094	74,520	908	1.954

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela Administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<u>Risco cambial</u>				
Adiantamentos de Contratos Câmbio-ACC e Pré-pagamento	Alta do US\$	R\$ 9.164	(R\$ 56.205)	(R\$ 121.574)
"Forward"-NDF	Alta do US\$	R\$ 7.984	(R\$ 14.807)	(R\$ 37.598)
Contratos Firmes de Vendas	-	(R\$ 12.117)	R\$ 68.281	R\$ 148.679
Exposição líquida		R\$ 5.031	(R\$ 2.731)	(R\$ 10.493)
<u>Risco de preço de café (em USD mil)</u>				
Venda de NYK-C (Instrumento de Hedge)	Flutuação de mercado	(USD 7,190)	(USD 14,345)	(USD 21,500)
Contrato de compra e estoque (Objeto de Hedge)	Flutuação de mercado	USD 11,964	USD 23,868	USD 35,773
Compra de NYK-C	Flutuação de mercado	USD 7,002	USD 13,969	USD 20,937
Contratos de venda	Flutuação de mercado	(USD 11,742)	(USD 23,426)	(USD 35,109)
Exposição líquida		USD 34	USD 66	USD 101

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
R\$/USD (a)	1,7500	2,1875	2,6250
USD ¢ /Lb (b)	¢ 175,90	¢ 185,90	¢ 195,90

- (a) Para o Cenário I foi considerada uma situação provável pela Administração, e para os Cenários II e III foram consideradas uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (b) Cenários calculados com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Maio'10, atingindo os níveis de USD ¢ 175.90/lb, USD ¢ 185.90/lb e USD ¢ 195.90/lb e considerando a mesma estrutura de "spread" em 30/06/10 para as demais posições.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 30 de junho de 2010. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Empresa.

A Administração entende não haver riscos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixadas. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 9.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**16. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Despesas de juros	(2.953)	(5.056)	(6.286)	(9.434)
Variações cambiais passivas	(1.811)	(3.756)	(2.057)	(4.503)
Outras despesas financeiras	(1.731)	(415)	(926)	(807)
Total das despesas financeiras	(6.495)	(9.227)	(9.269)	(14.744)
Receita de juros	1.022	803	5.329	1.504
Variações cambiais ativas	5.074	5.663	5.432	7.419
Outras receitas financeiras	32	229	47	40
Total das receitas financeiras	6.128	6.695	10.808	8.963
Resultado financeiro líquido	(367)	(2.532)	1.539	(5.781)

17. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

À partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e vêm sendo obrigatoriamente aplicadas.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 36 e R\$ 71 no 2º trimestre e 1º semestre deste exercício (R\$ 219 e R\$ 428 no 2º trimestre e 1º semestre de 2009) na controladora e de R\$ 114 e R\$ 223 no 2º trimestre e 1º semestre deste exercício (R\$ 285 e R\$ 562 no 2º trimestre e 1º semestre de 2009) no consolidado.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL**76.255.926/0001-90**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

Durante o ano de 2009 o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou as Companhias abertas à apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que os referidos novos pronunciamentos fossem adotados na sua totalidade.

A Companhia decidiu pela apresentação de suas Informações Trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009 em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não foram concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas Informações Trimestrais.

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes: CPC 16 – Estoques; CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada; CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”); CPC 20 – Custos de Empréstimos; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos Subsequentes; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 26 - Apresentação das Demonstrações; CPC 27 - Ativo Imobilizado; CPC - 30 Receitas; CPC 32 - Tributos sobre o Lucro; CPC 33 - Benefícios a Empregados; CPC 35 – Demonstrações separadas; CPC 36 – Demonstrações Consolidadas; CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação; CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação; CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40; OCPC 03 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação; ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos; ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2010

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

método de equivalência patrimonial; ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

- CAFÉ SOLÚVEL**

As exportações brasileiras de café solúvel, no 2º trimestre e 1º semestre do exercício em curso, apresentaram o seguinte desempenho comparativamente a igual período do exercício anterior:

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2010	2009	Δ %	2010	2009	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	138.968	112.958	19	256.728	222.192	13
Exportação em ton.	21.246	16.197	24	37.804	31.049	18
Preço médio por kg em US\$	6,66	6,97	-4	6,85	7,16	-4
(*) Fonte: - ABICS 2010						

O volume das exportações brasileiras no 2º trimestre e 1º semestre de 2010 foram 24% e 18% respectivamente superiores ao de igual período do ano anterior. O crescimento verificado tanto no 2º trimestre quanto no 1º semestre do exercício corrente foi devido ao fato de que os volumes de iguais períodos do exercício anterior encontravam-se bastante reduzidos em consequência da crise internacional deflagrada no terceiro trimestre de 2008. Por outro lado, os preços médios, em dólar, das exportações brasileiras no exercício corrente, diminuíram 4%, como fruto da queda dos preços da sua principal matéria prima, o café em grão, bem como pelos efeitos ainda presentes da crise internacional e também pelo maior oferta de café solúvel de outras origens.

- MATÉRIA-PRIMA**

Os preços médios, por saca de 60 kg, dos cafés dos tipos Arábica e Conilon(Robusta), no mercado interno, foram inferiores aos de iguais períodos do exercício anterior, no 2º trimestre e 1º semestre, nessa ordem, em decorrência da boa safra prevista para o ano em curso, conforme a seguir: (a) Arábica: 3% e 4%, e (b) Conilon (Robusta): 18% e 21%.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

- VOLUME DE VENDAS**

PRODUTOS (em toneladas)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2010	2009	Δ%	2010	2009	Δ%
Café Solúvel						
- Exportação	3.284	3.329	-1	6.123	6.105	0
- Mercado Interno	1.301	1.016	22	2.006	1.702	15
Total	4.585	4.345	5	8.129	7.807	4
Produtos Lácteos (*)	254	198	22	392	326	17
Torrado e Moído	121	138	-12	211	232	-9

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O volume das exportações da Companhia, tanto no 2º trimestre quanto no 1º semestre, não tiveram oscilações similares ao das exportações brasileiras, uma vez que seus volumes de vendas obtiveram reduções bem menos relevantes, nos períodos em análise, do que as verificadas pelas exportações brasileiras, em decorrência da crise internacional anteriormente comentada. No mercado interno, por seu turno, o incremento no volume de vendas foi da ordem de 22%, no 2º trimestre, e de 15% no 1º semestre de 2010, em relação a iguais períodos do exercício anterior, tendo em vista as condições favoráveis da economia brasileira, bem como pelo resultado de campanhas de marketing e promocionais efetuadas no período. As vendas de café torrado e moído, por seu turno, nos mesmos períodos, caíram 12% e 9%, respectivamente, em consequência do acirramento da concorrência regional.

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado, as principais oscilações em comparação ao 2º trimestre e 1º semestre do exercício anterior, estão a seguir descritas:

3.1 - Receita líquida de vendas

O aumento na receita líquida de vendas de 9%, no 2º trimestre, e de 10%, no 1º semestre, em que pese o efeito da redução nas receitas de exportações, face à valorização do real frente ao dólar nos períodos em análise, foi devido, essencialmente, ao maior volume de exportações de café verde em grão.

3.2 Custo dos produtos vendidos

O incremento nesta rubrica, apesar da redução dos preços do café verde em grão no mercado interno, foi devido, preponderantemente, ao maior volume de vendas de café verde em grão, tanto no 2º trimestre quanto no 1º semestre.

3.3 - Lucro bruto

A margem de lucro bruto no 2º trimestre e 1º semestre do exercício corrente foi de 12% e de 8%, nessa ordem, enquanto em iguais períodos do exercício anterior foi de 9% e 11%, respectivamente. A margem do semestre encontra-se prejudicada pelas auferidas no 1º trimestre do ano em curso, face ao custo dos cafés adquiridos para cumprir compromissos para o mercado japonês que impôs restrições à determinados produtos agroquímicos presentes em cafés originários de algumas regiões produtoras, conforme mencionado nos comentários de desempenho das controladas.

3.4 Despesas com vendas

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A oscilação verificada na linha de despesas com vendas no 2º trimestre e 1º semestre foi conseqüência, fundamentalmente, do aumento das despesas variáveis de vendas decorrentes do maior volume de vendas de café verde em grão.

3.5 - Despesas administrativas

A redução verificada nesta rubrica, no 2º trimestre e no 1º semestre, foi decorrente, essencialmente, do esforço empreendido para redução dos custos e despesas, bem como pelo efeito da conversão das despesas de controlada no exterior para reais, tendo em vista a valorização do real frente ao dólar em relação a iguais períodos do ano anterior.

3.6 Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

A melhora no resultado financeiro líquido foi oriunda especialmente da diminuição nas despesas de juros, tendo em vista que as taxas de juros sobre captações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio ACC, no 1º trimestre do exercício anterior, se encontravam bastante elevadas, como conseqüência da crise financeira internacional iniciada em setembro de 2008 e também do resultado da variação cambial ativa líquida.

4- CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	2º Trimestre		1º Semestre	
			2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	344.648	155.640	670.195	334.109
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	3.092	3.361	5.927	5.629
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	180.012	205.761	395.892	397.286

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	96.702	35.806	183.876	85.094
Panfoods Co. Limited	93.624	135.073	188.181	245.670
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3.405	2.778	6.507	6.259
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.163	3.663	7.840	6.850
Total	197.894	177.320	386.404	343.873

4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	96.042	35.762	183.042	84.805
Panfoods Co. Limited	93.594	135.049	188.111	245.569
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.827	2.184	5.374	4.913
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	3.512	3.061	6.655	5.749
Total	195.975	176.056	383.182	341.036

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	5.443	(5.383)	907	(3.919)
Panfoods Co. Limited	4.410	4.282	6.850	10.279
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	831	688	1.543	1.525
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.097	782	2.036	1.476
Total	11.781	369	11.336	9.361

4.5 – Lucro(Prejuízo) do Período

2º Trimestre	1º Semestre
--------------	-------------

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Empresas	2010		2009	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1.391	(6.338)	(3.971)	(8.045)
Panfoods Co. Limited	2.058	(114)	2.471	2.787
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	231	94	400	341
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2	3	4
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	137	(54)	206	(109)
Total	3.819	(6.410)	(891)	(5.022)

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1.391	(6.338)	(3.971)	(8.044)
Panfoods Co. Limited	2.058	(114)	2.471	2.787
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	0	94	4	338
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2	3	4
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	137	(63)	206	(108)
Total	3.588	(6.419)	(1.287)	(5.023)

Nestes itens estão inclusos os montantes de:

- (a) Inclui os montantes a seguir demonstrados equivalentes a 50% dos valores referentes à empresa Alliance Coffee Company e Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Panfoods Co. Limited e a Seda Solubles SL): (Mantido do texto do 1º bimestre)

	2º Trimestre		1º Semestre	
	2010	2009	2010	2009
Receita líquida de Vendas e/ou Serviços	3.118	3.797	4.507	10.915
Lucro Bruto	759	(58)	(224)	1.916
Lucro do Período	21	(651)	(653)	300

- (b) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., está sendo eliminado o montante líquido de R\$ 231 e R\$ 396 no 2º trimestre e 1º semestre de 2010, respectivamente (R\$ 1 e R\$ 4 no 2º trimestre e 1º semestre de 2009), referente ao lucro não realizado nas vendas para a controladora

4.7 - Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas, neste 2º trimestre e 1º semestre de 2010 em relação a iguais períodos do exercício anterior, são assim resumidos:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – Em que pese as pequenas margens de lucro bruto, tanto do 2º trimestre quanto do 1º semestre, o seu resultado apresentou substancial melhora em relação a iguais períodos do exercício anterior, tendo em vista o aumento na receita de vendas como reflexo do incremento no volume de suas exportações, e também devido ao seu melhor desempenho financeiro. O resultado do 1º semestre, entretanto, embora também apresente melhora em relação a igual período do exercício anterior, ainda encontra-se negativo, tendo em vista que o desempenho do 1º trimestre do exercício em curso foi prejudicado pela margem negativa de vendas, como consequência da compra de novos lotes de café para cumprir compromissos de exportação firmados, face às restrições impostas pelo mercado japonês à agroquímicos presentes em cafés brasileiros originários de algumas regiões produtoras. A remoção dessas restrições está sendo negociada e não há expectativa de que esses problemas voltem a ocorrer.

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – O melhor desempenho desta controlada foi devido, fundamentalmente, ao aumento de 29% nas receitas líquidas de vendas do 2º trimestre em relação a igual período do exercício anterior, bem como pela redução nas despesas operacionais .

c) Panfoods Co. Ltd. – Em que pese os efeitos da valorização do Real frente ao dólar, no 2º trimestre e 1º semestre, o desempenho desta controlada, neste 2º trimestre, foi beneficiado pela melhora de sua margem bruta de vendas, que foi de aproximadamente 5% contra 3% em igual período do exercício anterior. O resultado deste 1º semestre, entretanto, foi menor do que o de igual período do ano anterior, tendo em vista essencialmente à menor margem de lucro bruto do 1º trimestre do exercício em curso (aproximadamente 3% no 1º trimestre deste exercício contra 5% em igual trimestre do exercício anterior).

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – O melhor desempenho desta controlada foi decorrente pela melhora na receita líquida de vendas e, principalmente, pela maior margem de lucro bruto que foram de, aproximadamente, 31% neste 2º trimestre e período acumulado contra 26% em iguais períodos do exercício anterior. O seu resultado foi também beneficiado pela melhora do seu resultado financeiro.

5. AUDITORES EXTERNOS

Desde o exercício de 2004 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais aspectos do resultado consolidado já foram analisados nos comentários do desempenho da controladora, não havendo, portanto, comentários adicionais a serem efetuados.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Cia. Iguaçu de Café Solúvel

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Cia. Iguaçu de Café Solúvel e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequêntes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 18 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Curitiba, 4 de agosto de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-PR

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR